

RELATÓRIO DAS

# III JORNADAS DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

ENED 2018-2022

*A DIGITALIZAÇÃO: OLHARES A PARTIR DA  
EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO*

20 de novembro de 2021  
Sessão síncrona *online*



**ENED** ESTRATÉGIA NACIONAL  
DE EDUCAÇÃO PARA  
O DESENVOLVIMENTO

## III Jornadas de Educação para o Desenvolvimento

ENED 2018-2022

*A digitalização: olhares a partir da  
Educação para o Desenvolvimento*

20 e 24 de novembro de 2021



**ENED** ESTRATÉGIA NACIONAL  
DE EDUCAÇÃO PARA  
O DESENVOLVIMENTO

# ÍNDICE

- 02** | INTRODUÇÃO
  - 03** | ENQUADRAMENTO
  - 05** | TEMA
  - 05** | COMISSÃO ORGANIZADORA
  - 06** | PROGRAMA
  - 07** | ABERTURA OFICIAL
  - 08** | ENQUADRAMENTO
  - 09** | DIGITALIZAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO E NA EDUCAÇÃO NUMA PERSPETIVA DE ED
  - 10** | O PAPEL DOS JOVENS NA DIGITALIZAÇÃO
  - 11** | ENCERRAMENTO
-



## INTRODUÇÃO

As III Jornadas de Educação para o Desenvolvimento (ED), sob o tema ***A digitalização: olhares a partir da Educação para o Desenvolvimento***, foi composta por duas sessões:

- A primeira sessão, denominada ***A componente digital na Educação para o Desenvolvimento (ED) e no Desenvolvimento***, decorreu no dia 20 de novembro de 2021, através de uma sessão síncrona *online* e congregou 191 participantes em representação de entidades do Estado e da Sociedade Civil, incluindo a maior parte das Entidades Subscritoras do Plano de Ação (ESPA) da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) e vários outros atores de ED em Portugal.
- A segunda sessão, denominada ***A componente digital nas diferentes “Educação para ...”***, decorreu no dia 24 de novembro de 2021, através de uma sessão presencial e congregou 23 participantes em representação das ESPA da ENED 2018-2022 e do Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global (GT EDCG) da Plataforma Portuguesa das ONGD.

Este documento pretende compilar os materiais resultantes da primeira sessão das III Jornadas de ED realizadas no âmbito da ENED 2018-2022.

O relatório abre com o enquadramento da iniciativa, segue-se o programa e, por ordem cronológica, as várias intervenções. Apresenta-se depois a síntese das avaliações recolhidas. Como anexos, seguem o formulário de inscrição, o formulário de avaliação e algumas notícias publicadas.

Aproveitamos a ocasião para agradecer a todas as pessoas e entidades que participaram ativamente nas Jornadas, oferecendo o seu contributo e abrindo-se ao acolhimento dos contributos de outros/as, assim enriquecendo e desafiando as suas próprias perspetivas. Um agradecimento às pessoas convidadas, aos/às moderadores/as e aos/às facilitadores/as que dinamizaram as III Jornadas de ED.



## ENQUADRAMENTO

A crise provocada pela pandemia da covid-19 conduziu a uma aceleração digital que fez emergir novas configurações locais, nacionais e globais.

As mudanças de paradigma e disrupções daí resultantes reforçam que o mundo tem potencial para conectar centenas de milhões de pessoas, reinventar novas formas de trabalho, melhorar a eficiência das organizações e até gerar formas de regeneração do ambiente. A transformação digital, em certos contextos, está, inclusivamente, a promover o ativismo e a mobilização em massa, permitindo que atores da sociedade civil e novos movimentos orgânicos se mobilizem a uma escala completamente nova, defendendo causas comunitárias além-fronteiras, fortalecendo os espaços cívicos online e offline.

No entanto, também se apresentam neste cenário sérias preocupações: que os direitos dos cidadãos e cidadãs não sejam assegurados; que a proteção das minorias se fragilize; que o acesso ao trabalho e à educação não sejam equitativos; que as organizações possam não conseguir adaptar-se; que os Estados se tornem cada vez mais autocráticos; que a mudança de poder traga novas e importantes preocupações de segurança; que a desigualdade aumente; que as sociedades se fragmentem e que o ambiente se degrade devido ao avolumado consumo energético.

A área do Desenvolvimento não tem ficado indiferente a esta tendência da digitalização. A discussão atual questiona o impacto, positivo ou negativo, da digitalização nos pilares sociais, ambientais, económicos e culturais do Desenvolvimento Sustentável.

Neste contexto, a Educação apresenta-se como uma potencial ferramenta para o Desenvolvimento acelerado uma vez que possibilita que cada vez mais pessoas tenham acesso facilitado a informação e a oportunidades de formação diferenciada. Importa repensar a educação e a formação para a era digital, refletindo sobre o potencial e as limitações das tecnologias digitais para o ensino e a aprendizagem.

Não se pode, no entanto, esquecer que a educação digital ainda é um aspeto marginal em múltiplos contextos de aprendizagem, nomeadamente em regiões em que as prioridades se prendem com a falta de escolas e equipamentos básicos e com as condições de subnutrição, higiene e saúde precárias das crianças (1).

Num mundo cada vez mais mediado pela tecnologia digital, persistem, também no campo da educação, diferenças muito significativas entre os países e no interior dos mesmos, com grandes disparidades associadas a questões fundamentais do *Desenvolvimento*. A possibilidade de aceder, criar e partilhar conteúdos digitais sem condicionalismos de localização geográfica e de calendário gera ganhos para uma aprendizagem colaborativa, criativa e crítica, mas importa ter consciência das desiguais condições de acesso - existem atualmente 3,9 biliões de utilizadores de Internet em todo o mundo, o que significa que quase 50% da população mundial ainda está excluída das tecnologias digitais; dos 25 países menos conectados do mundo, 21 encontram-se no continente africano - e de que o tipo e configuração das ferramentas e plataformas tecnológicas, assim como a pedagogia digital utilizada, condicionam a inclusão ou a exclusão das pessoas na aprendizagem.

Integrar tecnologias digitais nas práticas educativas não requer apenas acesso a computadores e conectividade à Internet, mas também disponibilização de conteúdos digitais, motivação e capacitação dos/das docentes e outros/outras profissionais de educação para práticas colaborativas e inovadoras. A tecnologia digital pode ser utilizada para apoiar processos de ensino e de aprendizagem e dotar os aprendentes de competências digitais (conhecimentos, capacidades, valores e atitudes) para viver, trabalhar e exercer direitos fundamentais e uma cidadania informada e responsável. O mundo precisa de cidadãos e cidadãs capazes de navegar nas informações *online* de forma autónoma, livre, consciente, crítica e eficiente e de avaliar a credibilidade e utilidade das informações obtidas.

Para isso, importa preparar os educadores e educadoras para a Educação para a Cidadania Digital (2) de forma a desenvolver a proficiência digital dos cidadãos e cidadãs, o seu envolvimento e criatividade, bem como a consciência das implicações da sua atividade *online*, promovendo os direitos humanos, a democracia, o Estado de direito também no ciberespaço, o desenvolvimento sustentável e um mundo mais justo.

Com ou sem processos de digitalização, o desafio é o mesmo – a humanidade precisa de um alargamento da conexão humana entre as pessoas, capaz de despertar relações de solidariedade, cooperação e empatia com os problemas reais e as desigualdades que desqualificam a pessoa onde quer que elas existam, tanto *online* quanto *offline*.

---

(1) Segundo dados de um relatório da UNESCO, de 2020 (*The digital transformation of education: connecting schools, empowering learners* - <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000374309>), cerca de 250 milhões de crianças ainda estão fora da escola.

(2) Educação para a Cidadania Digital: “O envolvimento competente e positivo com as tecnologias digitais (criar, trabalhar, partilhar, socializar, investigar, brincar, comunicar e aprender); participar ativa e responsabilmente (valores, habilidades, atitudes, conhecimentos) nas comunidades (local, nacional, global) em todos os níveis (político, económico, social, cultural e intercultural); estar envolvido num duplo processo de aprendizagem ao longo da vida (em ambientes formais, informais e não formais) e defender continuamente a dignidade humana”. The Council of Europe’s *Competences for Democratic Culture* - <https://rm.coe.int/16806ccc07>.



## TEMA

As III Jornadas de Educação para o Desenvolvimento, no quadro da ENED 2018-2022, foram subordinadas ao tema ***A digitalização: olhares a partir da Educação para o Desenvolvimento.***

## COMISSÃO ORGANIZADORA

- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. (Camões, I.P.);
- Direção-Geral da Educação (DGE);
- Plataforma Portuguesa das ONGD (PPONGD);
- Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral (CIDAC);
- Conselho Nacional de Juventude (CNJ);
- Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).



EDUCAÇÃO



## POR OCASIÃO DE:



Co-funded  
by the European Union



Co-funded and implemented  
by the Council of Europe

# PROGRAMA

## SESSÃO I:

### A componente digital na Educação para o Desenvolvimento (ED) e no Desenvolvimento

Esta primeira sessão, decorreu em formato *online* no dia **20 de novembro**, entre as **10h e as 13h** e foi aberta à participação de todas as pessoas interessadas.

#### **10H00 - 10H10 ABERTURA OFICIAL E ENQUADRAMENTO**

Sessão de abertura por representantes da Comissão Organizadora:

**Plataforma Portuguesa das ONGD**

**Camões - Instituto da Cooperação e da Língua**

**Direção-Geral da Educação**

#### **10H10 - 10H50 ENQUADRAMENTO**

**Ana Paula Fernandes**, CAD-OCDE

#### **11H00 - 12H00 DIGITALIZAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO E NA EDUCAÇÃO NUMA PERSPETIVA DE ED**

**Júlia Petri**, ITECO

**Sofia José Santos**, FEUC/CES

**Miguel Silva**, Centro Norte-Sul

Moderador: **Filipe Martins**, Universidade Católica Portuguesa & Rede Inducar

#### **12H00 - 12H50 O PAPEL DOS JOVENS NA DIGITALIZAÇÃO**

**Aissatu Djaló**, Fórum de Juventude da CPLP & CNJ Guiné-Bissau

**Marcus Barão**, CONJUVE

**Mourana Monteiro**, Greve Climática Estudantil

**Francisco Malva**, Escola Secundária Avelar Brotero

Moderador: **Lucas Chambel**, CNJ

#### **12H50 - 13H00 ENCERRAMENTO**

Sessão de encerramento por representantes da Comissão Organizadora:

**Instituto Português do Desporto e da Juventude**

**CIDAC - Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral**

# Abertura Oficial

Plataforma Portuguesa das ONGD  
Camões - Instituto da Cooperação e da Língua  
Direção-Geral da Educação



**ANA PATRÍCIA FONSECA**

PLATAFORMA  
PORTUGUESA DAS ONGS



**CRISTINA MONIZ**

CAMÕES - INSTITUTO DA  
COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA



**JOSÉ CARLOS SOUSA**

DIREÇÃO-GERAL DA  
EDUCAÇÃO



Clique na imagem para aceder ao vídeo.



# Enquadramento

Comité de Apoio ao Desenvolvimento (CAD) da  
Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).



ANA PAULA FERNANDES

CAD-OCDE



Clique na imagem para aceder ao vídeo.

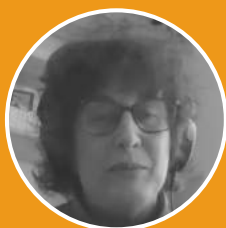
# Digitalização no Desenvolvimento e na Educação numa perspetiva de ED

ITECO

Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra

Centro Norte-Sul

Universidade Católica Portuguesa (UCP) & Rede Inducar



JULIA PETRI

ITECO



SOFIA JOSÉ SANTOS

CENTRO ESTUDOS SOCIAIS



MIGUEL SILVA

CENTRO NORTE-SUL



MODERADOR: FILIPE MARTINS

UCP & REDE INDUCAR



Clique na imagem para aceder ao vídeo.



Clique AQUI para aceder ao documento de suporte à apresentação de Julia Petri.

Clique AQUI para aceder ao documento de suporte à apresentação de Sofia José Santos.

# O papel dos jovens na Digitalização

CONJUVE

Greve Climática Estudantil

Escola Secundária Avelar Brotero

Fórum de Juventude da CPLP & CNJ Guiné-Bissau

Conselho Nacional de Juventude (CNJ).



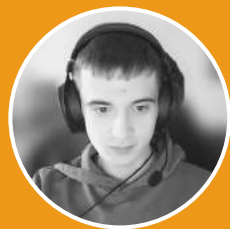
MARCUS BARÃO

CONJUVE



MOURANA MONTEIRO

GREVE CLIMÁTICA ESTUDANTIL



FRANCISCO MALVA

ESCOLA SECUNDÁRIA  
AVELAR BROTERO



AISSATU DJALÓ

FÓRUM DE JUVENTUDE DA  
CPLP & CNJ GUINÉ-BISSAU



MODERADOR: LUCAS CHAMBEL

CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE



Clique na imagem para aceder ao vídeo.



Clique **AQUI** para aceder ao documento de suporte à apresentação de Francisco Malva.

Clique **AQUI** para aceder ao documento de suporte à apresentação de Aissatu Djaló.

# Encerramento

Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)

Centro De Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral (CIDAC)



CARLOS MANUEL PEREIRA

IPDJ



STÉPHANE LAURENT

CIDAC



Clique na imagem para aceder ao vídeo.